XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

2017

Perfil assistencial dos pacientes submetidos a cirurgias de urgência em um hospital universitário

Adriana Breves dos Santos*, Ana Paula Boaventura

Resumo

O objetivo foi caracterizar e avaliar o perfil de pacientes submetidos às cirurgias de urgência em um hospital universitário. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, realizado a partir do levantamento de dados retrospectivos armazenados nas bases de dados de um centro cirúrgico de um hospital universitário no ano de 2016, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Campinas sob o parecer 1.384.178. Foram analisadas 2507 cirurgias de urgência, 62,27% pacientes eram do sexo masculino, na faixa etária de 40 a 60 anos (28,84%). Os principais procedimentos cirúrgicos realizados foram a Laparotomia exploradora (12,61%) e a Correção de fraturas e luxações (9,49%). Existiu correlação significativa entre o sexo dos pacientes e sua faixa etária ($p < 0,0001$), entre sexo e as cirurgias mais realizadas ($p < 0,0001$) e entre sexo e o desfecho dos pacientes ($p < 0,0016$). Foram observados 13 óbitos dentre as 2507 cirurgias. A identificação do perfil dos pacientes atendidos permite que o enfermeiro realize o desenvolvimento e implantação de um plano de assistência mais adequado que atenda às necessidades do paciente e da equipe nos períodos pré, trans e pós-operatórios.

Palavras-chave:

Cirurgia de emergência, pacientes, enfermagem transoperatória.

Introdução

Em procedimentos cirúrgicos de urgência, torna necessário conhecer o perfil dos pacientes e as características das cirurgias realizadas, visando atender prontamente com os devidos recursos humanos, físicos e materiais a fim de suprir todas as necessidades dos pacientes e da equipe^{1,2}. O objetivo deste estudo foi caracterizar e avaliar o perfil de pacientes submetidos às cirurgias de urgência em um hospital universitário.

Resultados e Discussão

Foram realizadas 2507 cirurgias sendo a maioria pelas especialidades cirurgia do trauma 616 (24,57%) e ortopedia 402 (16,04%) e urologia 284 (11,33%).

Verificou-se 1561 (62,27%) dos pacientes eram do sexo masculino na faixa etária predominante em ambos os sexos entre 40 e 60 anos, correspondendo a 723 (28,84%) pacientes.

Tabela 1. Distribuição dos pacientes submetidos a cirurgias de urgência de acordo com sexo e faixa etária. Campinas, 2017. (n=2507)

	Sexo	Masculino	Feminino	Total
Idade	0 -18	241 (9,61)	103 (4,11)	344 (13,72)
	>18-25	174 (6,94)	69 (2,75)	243 (9,69)
	>25-40	309 (12,33)	197 (7,86)	506 (20,18)
	>40-60	450 (17,95)	273 (10,89)	Total
	>60-80	348 (13,88)	247 (9,85)	595 (23,73)
	>80	39 (1,56)	57 (2,27)	96 (3,83)
Total		1561 (62,27)	946 (37,73)	2507 (100,0)

* p -value <0,0001

Para correlações aplicou-se um teste qui-quadrado com nível de significância de 5%, obtendo correlação significativa entre o sexo e faixa etária ($p < 0,0001$); entre sexo e as cirurgias mais realizadas ($p < 0,0001$) e entre sexo e o desfecho dos atendimentos ($p < 0,0016$).

Os procedimentos cirúrgicos mais realizados no período do estudo foram Laparotomia Exploradora 316 (12,61%) e correção de fraturas e luxações 238 (9,49%). Entre outros procedimentos realizados na urgência estão a traqueostomia, transplantes de órgãos, apendicectomia, desbridamento, incisão e drenagem, embolectomia, amputação, bem como Suturas de tecidos e partes moles.

Tabela 2. Desfecho dos procedimentos cirúrgicos realizados de acordo com o sexo do paciente. Campinas, 2017. (n=2507)

	Masculino	Feminino	Total
Alta	6 (0,24)	---	6 (0,24)
Internação	1405 (56,04)	864 (34,46)	2269 (90,51)
Transferência	---	5 (0,20)	5 (0,20)
Óbito	12 (0,48)	1 (0,04)	13 (0,52)
Sem Informação	138 (5,50)	76 (3,03)	214 (8,54)
Total	1561 (62,27)	946 (37,73)	2507 (100,00)

* p -value < 0,0016

Conclusões

A identificação do perfil dos pacientes atendidos, permite o desenvolvimento e implantação de um plano de assistência mais adequado que atenda às necessidades do paciente e da equipe nos períodos pré, trans e pós-operatórios.

Agradecimentos

À Direção de Enfermagem do Centro Cirúrgico do Hospital das Clínicas da Unicamp e a todos que colaboraram na elaboração do projeto.

1 Rodrigues AIG et. al. Perfil dos usuários atendidos no serviço de emergência em um hospital universitário em Pernambuco. Revista Baiana de Saúde Pública. Jan./Mar. 2015; 39(1):13-24.

2 Martins FZ, Dall'Agnol CM. Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. Rev. Gaúcha Enferm. Porto Alegre. 2016; 37(4):e56945.

DOI: 10.19146/pibic-2017-77825

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP